

Coordenação e edição de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç)

## Quantas vogais tem o português europeu?

**Autor:**

Helena Montenegro (FCSH-UAç)

É possível que penses que esta é uma pergunta de baixo grau de dificuldade. Quem não sabe responder que são cinco? **a, e, i, o, u.** Ora, a pergunta não é assim tão óbvia, e na realidade a resposta certa é “depende do alfabeto”. De facto, do alfabeto do português que todos aprendemos no primeiro ano de escola fazem parte apenas as vogais **a, e, i, o, u.** Mas, para além desse alfabeto, a que poderemos chamar ortográfico, há um outro, o Alfabeto Fonético Internacional (AFI), um alfabeto criado em 1888 especificamente para representar os sons da fala.

Neste alfabeto, cada símbolo corresponde apenas a um único som e cada som é representado por um símbolo único, algo que não acontece no alfabético ortográfico em que, por exemplo, a vogal **a** pode ter diferentes sons, como acontece na palavra *amar*, em que o primeiro **a** é pronunciado com um som e o segundo com outro.

Voltando à questão inicial, quantas vogais tem então o português europeu na sua fala? Façam o seguinte exercício. Leiam em voz alta as palavras seguintes, prestando especial atenção ao som dos elementos a negrito: **'mar'**; **'amor'**; **canto**; **'pé'**; **'verde'**; **'pente'**; **'se'**; **'idade'**; **'império'**; **'povos'**; **'povo'**; **'ponderar'**; **'uva'**; **'um'**. Se prestarem atenção à leitura, já descobriram que temos catorze sons diferentes. Cada um deles é representado no AFI por um símbolo diferente que se apresenta sempre entre parênteses retos:

# Cê de Ciência s'e di sj'êsje

**mar** - [a]; **amor** - [ɐ]; **canto** - [ɐ̃];

**pé** - [ɛ]; **verde** - [e]; **pente** - [ɛ̃]; **'se'** [i];

**'idade'** - [i]; **'império'** - [ĩ];

**'povos'** - [ɔ]; **'povo'** - [o]; **'ponderar'** - [õ];

**'uva'** - [u]; **'um'** - [ũ].

Importa chamar a atenção para que estamos a considerar apenas a fala da variante central do português europeu (também chamada de português padrão). Se considerássemos variantes dialetais, entre as quais o português falado em São Miguel, ainda teríamos outros sons.

Alguns dirão que tanta novidade é culpa da Linguística, ciência da linguagem e das línguas,

que, no séc. XX, veio revolucionar quase tudo o que respeita à descrição das regras gramaticais de uma língua, no caso o português. Na verdade, no caso das vogais, na *Gramática da Linguagem Portuguesa* de Fernão de Oliveira, primeira gramática da língua portuguesa, datada de 1536, já se pode ler no capítulo VIII que “(...) havemos de confessar que temos oito vogais na nossa língua, mas não temos mais de cinco figuras.” [ed. 1975]. Em contrapartida, João de Barros, na *Gramática da Língua Portuguesa*, datada de 1540, dá maior relevo à ortografia, às letras, não aos sons. Será esta tradição gramatical que entrará no ensino.

Em suma, se é certo que o alfabeto com que escrevemos as palavras só tem cinco vogais, também é que a fala do português tem muitas mais e que temos um alfabeto para as representar.

## É a tua vez

**Atividade 1:** Escolhe palavras que te permitam justificar que o português europeu tem catorze vogais. Relaciona as letras com os sons.

**Atividade 2:** Lista seis palavras e verifica quais são os sons orais e quais são nasais. Nos sons orais o ar sai apenas pela boca, enquanto nos sons nasais o ar sai pela boca e pelo nariz.

**Atividade 3:** Os sons que pronunciamos são diferentes sobretudo porque são articulados de forma diferente na boca. Produz os sons 'p', 'd', 'v'. Podes verificar duas diferenças: o modo como se mexem os lábios e a língua, e como o ar é expelido.

atividades  
etivid'adif

## Leituras

Para saberes mais sobre os sons do português europeu, podes ler um pequeno livro intitulado *Os Sons que Estão Dentro das Palavras*, de Maria João Freitas, Adelina Castelo, Celeste Rodrigues e Teresa Costa. Este livro foi publicado em 2013 pelas Edições Colibri.

